

**Prevalência dos fatores de risco para doença arterial coronariana
em pacientes internados em unidade de
emergência e de terapia intensiva**

Raquel Lutkmeier; Eneida Rejane Rabelo (orient.)

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) vêm sendo uma das principais causas de morbi-mortalidade no mundo. Muitos estudos têm evidenciado a importância dos fatores de risco como principais contribuintes para o desenvolvimento de DCV e doenças cerebrovasculares. Objetivos: Identificar a prevalência dos principais fatores de risco modificáveis para doença arterial coronariana em pacientes internados em unidade de emergência e terapia intensiva em um hospital universitário. Métodos: Realizou-se um estudo transversal contemporâneo de agosto a outubro de 2007. Incluiu-se pacientes adultos, internados e com diagnóstico de síndrome coronariana aguda nas unidades de emergência e de terapia intensiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Excluiu-se os pacientes com déficit cognitivo e seqüelas neurológicas. Utilizou-se um questionário estruturado especialmente para este estudo. Resultados: Incluiu-se 117 pacientes, com idade média de 63 ± 12 anos, predominantemente brancos (88%) e do sexo masculino (54%). O fator de risco mais prevalente nesta população foi a hipertensão arterial 85 (73%), seguida do sedentarismo 71 (61%), dislipidemia 46 (39%), diabetes mellitus 36 (31%), tabagismo 29 (25%), álcool 25 (21%), obesidade 24 (20,5%) e o não consumo de frutas e verduras 2 (2%). Uma análise realizada em relação ao número de fatores de risco modificáveis por paciente identificou-se uma média $3 \pm 1,5$ fatores de risco. Conclusões: Demonstrou-se com esse estudo que a hipertensão arterial foi o fator de risco mais prevalente, seguido do sedentarismo e da dislipidemia. Estratégias de educação em saúde e conscientização desses pacientes podem reduzir os fatores de risco modificáveis além de colaborar com reduções nas taxas de morbi-mortalidade causadas pela doença cardiovascular.